

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Governo Federal anuncia curso de medicina para cidades do Paraná

07/07/2013

O pedido da implantação do curso de medicina em Guarapuava, Pato Branco e Umuarama, reivindicação do deputado federal Zeca Dirceu, foi confirmado pela presidenta Dilma Rousseff, na tarde desta segunda-feira, dia 08. A ministra chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann anunciou a abertura de mais 500 vagas para a formação de médicos no Paraná. Além dessas cidades, serão implantados os cursos também em Foz do Iguaçu e mais vagas em Curitiba.

“Esta é uma conquista enorme para o Paraná. Este anúncio representa a preocupação e trabalho efetivo do governo federal pelas melhorias na saúde reivindicadas pela população”, destacou Zeca, em relação ao programa que terá a criação de 11.447 novas vagas de graduação em Medicina até 2017, distribuídas em 117 municípios de todo o país.

Avanço na formação de médicos

O governo federal encaminhará ao Congresso uma medida provisória que institui o programa “Mais Médicos” e cria nos cursos de medicina um novo ciclo de dois anos para atuação na atenção básica e nos serviços de urgência e emergência, período em que acadêmicos de instituições públicas e privadas obrigatoriamente precisarão atuar no serviço público. A regulamentação pelo Conselho Nacional de Educação deve acontecer num prazo de 180 dias.

Com a alteração curricular, é esperada a entrada de 18 mil médicos na atenção básica em 2021 e de 36 mil por ano a partir de 2022, dos quais metade já estarão nos pronto-socorros.

Mais especialistas

Além do incremento no número de faculdades de Medicina, os ministérios da Saúde e da Educação anunciaram, no último mês, a abertura de 12 mil novas vagas de residência médica até 2017 – dessas, quatro mil serão abertas até 2015. O objetivo é equiparar os postos de especialização à quantidade de formandos em medicina. Assim, estará garantida a todo médico a oportunidade de se especializar ao terminar a faculdade. Hoje, só há 0,73 vaga para cada formando em medicina – são 11.468 vagas de residência para 15 mil formandos em medicina.

O financiamento das novas vagas ficará a cargo do Ministério da Saúde, que vai custear as bolsas dos estudantes, de R\$ 2.976,26, valor reajustado recentemente em 24,8% como forma de valorizar o residente brasileiro.